



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 96-

1ª Sessão Especial, realizada em 15 de Dezembro de 1.953

PRESIDENTE:- Pedro Afonso de Oliveira e Felício Botino

SECRETÁRIO:- Plínio Genta e Antonio Cruz.

factm

À hora regulamentar feita a chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Décio Alves Natél, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Nunes Miranda, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Porfírio, Manoel Caldino de Carvalho, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta e José Gonçalves, num total de quatorze (14) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente, havendo número legal, declarou aberta a Sessão. =

O sr. Presidente declarou que a presente Sessão Especial, destinase a eleição da Mesa para o ano legislativo de 1.954, e de acôrdo com o § único, do artigo 2º, do Regimento Interno, cabe ao vereador mais idoso a presidência dos trabalhos, auxiliado por dois secretários de sua livre escolha, e, sendo o sr. Felício Botino, o vereador mais idoso o convidava a assumir a Presidência. = = = = =

O sr. Felício Botino assumiu a Presidência. = = = = =

O sr. Presidente declarou que escolhia os srs. Plínio Genta e Antonio Cruz, para servirem como Secretários. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do Expediente Não Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- = = = = =

Convite do Hospital e Maternidade Santa Helena, para assistir o ato de sua inauguração. = = = = =

Circular da Associação Paulista de Municípios, sobre distribuição de quotas. = = = = =

Circular da Associação Comercial de Garça, comunicando fechamento do Comércio. = = = = =

Circular do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, solicitando relação nominal dos vereadores. = = = = =

Ofício-Circular da Diretoria do Grupo Escolar de Garça, convidando para solenidades de festa de formatura. = = = = =

Circular do Parque Sanatorial das Municipalidades, solicitando auxílio. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Capinzal, sobre a passagem de 10% do imposto de consumo para os Municípios. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário informou que de nada constava. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 97-

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, com a palavra, inicialmente disse - que, nesta data, 15 de Dezembro, a Câmara vai deliberar sobre a constituição da Mesa para o ano de 1.954, e, da boa ou da má orientação que a Mesa eleita imprimir aos trabalhos dependerá o sucesso ou insucesso de Garça, e, nesta hora, sentia-se a vontade para saudar a atual Mesa, pela maneira brilhante com que conduziu os trabalhos da Câmara, e pelo acerto com que sempre houve no desempenho da sua missão, num ambiente de dignidade, altivez, honradez e segurança, levou o sr. Pedro Afonso de Oliveira, atual Presidente os trabalhos da Câmara da melhor forma possível, merecendo até mesmo da oposição os mais efusivos elogios, e, nesta oportunidade, queria antes de falar sobre a constituição da nova Mesa externar sua admiração e a sua saudação a todos os componentes da atual Mesa. Falando sobre a eleição disse que, as cédulas naturalmente estão prontas, contendo nomes dignos e honrados. Falou sobre uma reunião previa havida na bancada social progressista onde seu nome foi escolhido para o cargo de Presidente, por imposição, e iria detalhar os acontecimentos, e que pouco vale os argumentos mas sim os fatos, pois, quando se reuniram onze elementos da reunião previa para deliberar sobre a composição da Mesa, houve em conclusão uma ata, e leu-a para conhecimento da Casa. Citou que todavia esta ata não foi assinada pelo vereador Dácio Alves Natél, por ter o mesmo saído da reunião antes do seu término. = = = = =

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que efetivamente teve necessidade de sair da reunião, porém, posteriormente foi procurado pelo Diretor da Secretaria, a mando do sr. Presidente da Câmara, para apor sua assinatura na ata, tendo, então - se recusado formalmente por não concordar, pelo motivo de se não ter esperado a resposta da minoria. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, continuando disse que o assunto estava encerrado, mas queria afirmar que não há mais lealdade, não há mais sinceridade, e infelizmente não há bom senso e polidês, pois, aqueles que assinaram a ata, isto é alguns, por razões que desconhecia, não estavam respeitando o compromisso assumido, e, não lamentava este fato, porém queria deixa-lo claro para que o futuro dissesse dos homens do presente, os quais depois de assumirem um compromisso, retroagiram para buscar novos nomes, a fim de comporem outra chapa, em detrimento a aqueles que labutam juntos há dois anos e - que têm dado integral apoio ao Executivo Municipal, numa perfeita comunhão de ideias em prol do progresso de Garça, e, que era simplesmente deprimente que haja cidadão que negam suas assinaturas em documentos como a ata exibida e lida. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, fez sentir ao orador que sua assinatura seria honrada até o fim. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, continuando disse, que honra nos dias de hoje cada um coloca em seu devido lugar, quando por princípio de lealdade deveriam cumprir a rigor, e, lamentava que essa ata fosse ao conhecimento publico. Apeliou para o bom senso dos vereadores, e finalizando requereu a transcrição da ata da reunião previa na ata da presente sessão. = = = = =

O sr. Presidente deferiu o requerimento do sr. Clovis Dantas Ramalho e mandou que se fizesse a transcrição. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 98-

"Ata da reunião da Bancada Social Progressista para escolha da Mesa para 1.954. - Às 17 horas na Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniu-se a Bancada Social Progressista, integrada por todos os seus membros em número de onze (11) e que esta subscrevem, sob a Presidência do sr. Pedro Afonso de Oliveira e Secretariado pelo sr. Flínio Genta, afim de tratar da escolha dos componentes da Mesa da Câmara para 1.954, ou seja para o preenchimento dos seguintes cargos, na eleição de 15 de Dezembro de 1.953. Abertos os trabalhos, digo 1.953, para Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários. Abertos os trabalhos, o sr. Presidente expôs o resultado da Comissão que foi entender-se com as Bancadas do P.T.B. e U.D.N. e que foram os seguintes:- Só aceitariam lugares na Mesa se todos os componentes da Bancada Social Progressista estivessem unidos e sem divergências internas, ou seja um grupo contra outro. O sr. Flínio Genta fez sentir que em conversa com o sr. João Tarora, por este foi declarado que seria contra a proposta por se tratar de cargos secundários ou sejam Vice-Presidente e 2º Secretária, e que só aceitariam a Presidência ou a 1ª Secretaria por tratar-se de cargo de direção e acompanhada de um cargo secundário. Disse mais que o sr. João Tarora, inicialmente disse em caráter pessoal, e após afirmou que seus colegas tinham a mesma opinião. O sr. Dácio Alves Natél, falou pela manutenção do entrosamento com os Partidos consultados. O sr. Domingos Eduardo Bez sugeriu que se desse a 1ª Secretaria e a 2ª aos Partidos consultados. O sr. Presidente pôs em votação a proposta do sr. Domingos Eduardo Bez que foi rejeitada por nove votos contra dois. Em seguida submeteu, o sr. Presidente, a votação se prevaleceria a consulta ou se ficava sem efeito. O sr. Dácio Alves Natél, declarou que votava favoreavelmente com ressalva, tomando-se os votos dos demais verificou-se a seguinte votação: sete votos pela continuação, digo pela não prevalecimento da consulta feita aos Partidos e quatro pela continuação da consulta feita. O sr. Presidente declarou que nestas condições todos os cargos sairiam do seio da bancada. O sr. Presidente submeteu em discussão a questão da continuação ou não do rodizio, e depois de várias discussões, em votação secreta chegou-se ao seguinte resultado: sete (7) votos pela continuação do rodizio e quatro (4) pela não continuação. O sr. Presidente declarou que o rodizio continuaria. O sr. José Artiges, em discussão declarou que não tinha conhecimento oficialmente e assim nada constava sobre o rodizio e pediu que isto constasse de ata. O sr. Presidente submeteu a votação o cargo de Presidente, tendo sido eleito, em votação secreta, o sr. Clovis Dantas Ramalho. O sr. Presidente submeteu em votação, secreta, o cargo de Vice-Presidente, tendo sido eleito o sr. Felício Botino, o sr. Presidente submeteu a votação o cargo de 1º Secretário, tendo sido eleito o sr. Antonio Cruz. Em votação, por aclamação, foi eleito o sr. Domingos Eduardo Bez para o cargo de 2º Secretário. O sr. Presidente declarou que foram eleitos os srs. Clovis Dantas Ramalho para Presidente, Felício Botino para Vice-Presidente, Antonio Cruz para 1º Secretário e Domingos Eduardo Bez para 2º Secretário. Por aclamação foi eleito Líder da Bancada para 1.954 o sr. José Caio de Gois Artiges e para Vice-Líder o sr. Pedro Afonso de Oliveira. O sr. Presidente declarou que uma Comissão composta dos srs. Pedro Afonso de Oliveira, Antonio Cruz e Clovis Dantas Ramalho, iria comunicar aos Partidos consultados o que se deliberou e ao mesmo tempo agradecer aos mesmos as demarches havidas. Nada mais havendo eu (a) Flínio Genta, Secretário levei esta ata e a subscrevo, juntamente com o sr. Presidente e todos os componen -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 99-

tes da Bancada. (as) Pedro Afonso de Oliveira, Flínio Genta, Felício Botino, Antonio Cruz, Miguel Mônico, Clovis Dantas Ramalho, José Caio de Gois Artigas, Manoel Galdino de Carvalho e Domingos Eduardo Bez. "=====

O sr. José Caio de Gois Artigas, com a palavra, disse que depois d'oratoria sui generis do sr. Clovis Dantas Ramalho, necessário se tornava a exposição dos fatos, afim de que a Câmara e o povo saibam como êles se deram. "=====

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que a simples leitura da ata é o bastante para os esclarecimentos. "=====

O sr. José Caio de Gois Artigas, continuando disse que assim pensa o sr. Clovis Dantas Ramalho, porém a questão é bem diferente, e não contesta os termos da ata, porém a mesma está incompleta, pois, na reunião previa fez uma proposta para que se escolhesse os nomes daqueles que ocupariam os cargos de Vice-Presidente e 1º Secretário, sujeita essa escolha, sempre, à última decisão das bancadas minoritárias, e, entretanto, essa proposta não foi nem sequer tomada em consideração. E porque não constou sua proposta? "=====

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que fez mal o sr. José Caio de Gois Artigas em assinar uma ata sem estar certa. "=====

O sr. José Caio de Gois Artigas, continuando disse que reconhecia ter feito mal em assinar uma ata incompleta, mas que tais fatos acontecem, e que dava a mão á palmatoria. "=====

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que concordava com essa explicação dada pelo vereador José Caio de Gois Artigas, e que a ata foi redigida na presença de todos os srs. vereadores sob a orientação do sr. Presidente. "=====

O sr. José Caio de Gois Artigas, continuando disse que; se o resolvido na reunião previa da bancada do P.S.P. não foi cumprido, não o foi porque a análise posterior dos fatos, evidenciou profunda má fé, na atuação dos vereadores interessados. Essa má fé se patentou ainda mais, quando os srs. Pedro Afonso de Oliveira e Clovis Dantas Ramalho, lhe procuraram na Secretaria da Câmara, propondo nova composição, desde que se repudiasse a palavra empenhada à minoria. "=====

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, perguntou ao orador se havia alto escrito a respeito. "=====

O sr. José Caio de Gois Artigas, respondendo ao aparte do sr. Clovis Dantas Ramalho disse que quando homens de boa fé, tratam com homens de boa fé, não há necessidade de compromissos por escrito, sendo suficiente a palavra. "=====

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que a ata foi votada. "=====

O sr. José Caio de Gois Artigas, continuando disse que sua proposta não foi votada e nem se tomou conhecimento da mesma. Disse mais que precisamente ha duas horas atraz, foi novamente proposto pelo sr. Pedro Afonso de Oliveira um novo acordo, desde que se desse a Vice-Presidência ao sr. Felício Botino. "=====

O sr. João Tarora, em aparte, disse que a interpretação da resposta foi mal dada e mal aceita, e não fôra a leitura da ata, silenciar-se-ia, proém iria dar uma explicação que por certo haveria de satisfazer a Casa. "=====

O sr. Flínio Genta, em aparte, disse que o sr. João Tarora, não po-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 100-

deria negar a sua conversa, quando disse que era sua opinião pessoal e também dos seus colegas. = = = = =

O sr. João Torora, em aparte, fez sentir ao sr. Plínio Genta que o fato e a conversa não havia sido dessa forma. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que o próprio vereador João Nunes Miranda confirmou, e o sr. João Torora não estava faltando com a verdade, em afirmar que seus colegas tinham a mesma opinião com relação aos cargos secundários. = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, continuando disse que duvidas havia quanto a resposta do P.T.B. e a obrigação seria ter procurado melhores esclarecimentos e não agir com precipitação como fizeram os vereadores maliciosamente. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que o sr. João Nunes Miranda foi convidado e recusou-se a vir. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, respondendo ao aparte do sr. Pedro Afonso de Oliveira disse que efetivamente o sr. João Nunes Miranda não poderia ter vindo dar uma resposta, sem estar primeiro credenciado pelos componentes da sua bancada.

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que o sr. José Caio de Gois Artigas estava procurando evasivas para encobrir sua assinatura na ata, o que jamais seria aceita pelos homens de consciência. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, continuando disse que cada qual faz o juízo que quizer, e que não tinha necessidade alguma de procurar evasivas, e que estudando posteriormente os fatos chegou a conclusão de que não houve boa fé por parte dos vereadores interessados, e ademais, quanto a questão de assinaturas em atas de partidos políticos seria capaz de exhibir documentos com assinaturas do sr. Clovis Dantas Ramalho, quando candidato a deputado estadual pela União Democrática Nacional. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que o sr. José Caio de Gois Artigas, não podia fazer um paralelo, porquanto desligou-se oficialmente da União Democrática Nacional, quando passou para as fileiras do Partido Social Progressistas.

O sr. José Caio de Gois Artigas, respondendo ao aparte do sr. Clovis Dantas Ramalho, disse que dependem da interpretação, e si tivessem reconhecido e havido com boa fé, os fatos não teriam sido mudados. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, contestou o orador e disse que não houve má fé alguma. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, continuando, disse que quando há boa fé, não é necessário fugir ou deixar de cumprir os compromissos, porém, viu-se logo que há alguns dias atrás os srs. Clovis Dantas Ramalho, Felício Botino e Pedro Afonso de Oliveira, procuraram desempenhar a palavra com os partidos contrários, e aí sim esteve-se voltando atrás com a palavra empunhada, comprometendo toda a bancada, sem haver um prévio entendimento, e que quanto a menção do sr. Dantas Ramalho, de que elementos de partidos contrario fazem oposição sistematica, nunca se deu, e, era necessário verificar-se a discussão da lei orçamentária, quando o sr. João Torora, quasi que liderou o orçamento da Prefeitura, em sua discussão, ao passo que o sr. Dantas Ramalho, procurou emenda-lo e combater-lo. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, contestou o orador, e disse que defender emendas e apresenta-las não é ir contra o projeto em discussão, mas sim



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 1-

defender pontos de vista. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, concluindo disse que a Câmara e o povo saberiam, no futuro, julgar os fatos, como realmente eles são. = = = = =

O sr. João Tarora, com a palavra, inicialmente disse que de regresso da Capital do Estado, chegando na Secretaria da Câmara encontrou-se com o vereador Dácio Alves Natél, o qual lhe perguntou se já tinha conhecimento dos entendimentos havidos entre as bancadas da maioria e da minoria, para a constituição da Mesa, e, como não tinha conhecimento, respondeu negativamente, tendo o sr. Dácio Alves Natél lhe posto ao par dos acontecimentos, e, nessa hora esposou o seu ponto de vista pessoal, que era de não aceitar cargos secundários, afirmando, todavia, que não conhecia a opinião dos seus companheiros. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que o sr. João Tarora procurou diminuir as demais bancadas e os vereadores com essa resposta. = = = = =

O sr. João Tarora, continuando, disse que o sr. Delfim Augusto Faria, que é de oposição cerrada, em seu escritório pos-lhe ao par da situação, e fez-lhe sentir que só aceitariam cargos se não houvessem divergências na bancada da maioria, e disse que estavam aguardando a união da maioria para a decisão, expondo ainda que tinha a proposta como uma homenagem da maioria à minoria. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que ao seu ver tudo estava preparado para o golpe, tendo até mesmo sido verificada a vinda do vereador Nicomedes Olímpio Neves, residente há mais de 600 quilômetros de Garça, exclusivamente para a votação da Mesa. = = = = =

O sr. Plínio Genta, em aparte, disse que o sr. João Tarora, primeiramente falou em nome pessoal, e depois disse que também falava em nome dos seus colegas, e, perguntou ao sr. João Tarora, se com toda a sua honestidade afirmava ou não o que havia dito. = = = = =

O sr. João Tarora, continuando disse, respondendo ao aparte, que não dúvida e o que estavam querendo era jogar sobre sua pessoa toda a culpa, e mesmo que se houvesse qualquer conversa a obrigação da maioria era ter aguardado a resposta oficial e por escrito. = = = = =

O sr. Dácio Alves Natél, em aparte, disse que a falta da resposta, ou a falta de se aguardar o pronunciamento oficial da bancada da minoria, deu margem a essa situação. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que o sr. Dácio Alves Natél, proclamou que as demarches e o que se havia deliberado na reunião ia voltar ao marco zero. = = = = =

O sr. Clevis Dantas Ramalho, em aparte, disse que tudo isto era para constituir protesto para o não cumprimento da palavra empenhada. = = = = =

O sr. João Tarora, concluiu dizendo que sua bancada estava agindo da melhor forma possível, colocando os interesses de Garça num plano bastante elevado. = =

O sr. Dácio Alves Natél, com a palavra, inicialmente disse que não era sua intenção ocupar a tribuna, no entanto, não seria justo, que visse e ouvisse em silêncio e concordasse com as acusações formuladas pelos vereadores que o precederam, e que queriam inocular-se dos trabalhos feitos junto aos vereadores da minoria, no sentido



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 2-

de se elegerem para compor a mesa que dirigirá os destinos da Câmara no ano de 1.954. -
Relembrou que não assinou a ata da reunião previa pelos motivos já expostos e mais ainda
por ter visto o trabalho de sapa desenvolvido pelos vereadores da ala do P.S.P., afim de
se elegerem. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, em aparte, disse que a bancada do P.
S. P. sempre esteve unida para prestigiar o Prefeito Municipal, e neste ensejo queria pa-
tentear que nada houve. = = = = =

O sr. Dácio Alves Natél, continuando, disse que queria fazer ver
à Casa que, também a bancada da maioria assumiu um compromisso com a minoria oferecendo-
lhe cargos na Mesa, e que inexplicavelmente êsse compromisso foi quebrado naquela reuni-
ão, porém, alguns vereadores não aceitaram a decisão e deliberaram, mesmo, contra o que
ficou resolvido a aceitar a cooperação da minoria. Citou a pergunta que fez ao sr. Pre-
sidente e Líder da bancada da maioria, com relação a resposta da minoria, pois, as afir-
mativas de ambos se contradiziam. Disse que a princípio foi contra a inclusão da minoria
na Mesa, mas que se houve um convite, êste deveria ser respeitado. Finalizando disse que
as urnas dariam ao povo de Garça a resposta às acusações que foram endereçadas a si e aos
seus companheiros. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, com a palavra, disse inicialmente que
a bancada do P.S.P. sempre foi unida e procurou dar integral apoio ao Executivo Municipal
e queria render sua homenagem ao sr. Dantas Ramalho. Disse que o povo de Garça não pode
ficar em confusão, e irá dar conhecimento ao mesmo dos acontecimentos havidos em face do
rompimento do sr. Governador do Estado com o sr. Adhemar de Barros, fazendo com que os
vereadores ademaristas tomassem os seus devidos lugares e posições, visando sempre o pro-
gresso de Garça. = = = = =

O sr. João Tarora, em aparte, perguntou ao orador qual o objetivo.

O sr. Domingos Eduardo Bez, disse que considerava o assunto encer-
rado. = = = = =

O sr. José Porfírio, com a palavra, inicialmente disse que prome-
teu a si mesmo ouvir tudo e depois falar ao Plenário, e assim sendo queria fazer sentir
que sua bancada cumpriria com o seu dever, e assumiria a responsabilidade dos seus atos.

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que lamentava a ati-
tude do vereador José Porfírio, ao mudar de ideia tão rapidamente, com referência ao sr.
Nicomedes Olímpio Neves. = = = = =

O sr. José Porfírio, respondendo ao aparte, do sr. Clovis Dantas
Ramalho, expos que se pretendeu a cassação do mandato do vereador Nicomedes Olímpio Ne-
ves, foi pelo motivo de estar a sua bancada necessitando de um elemento e como não lhe
foi possível comunicar-se com o sr. Nicomedes Olímpio Neves, ventilou, apenas, fóra do
Plenário, o assunto, e nesse seu ato não encontrou apoio do seu colega João Nunes Miran-
da. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, apelou ao vereador José
Porfírio para não entrar nesse assunto, por ser perigosíssimo para sua excelência, pois,
tudo consta de atas. = = = = =

O sr. José Porfírio, respondendo ao aparte, disse que nunca recei-
ou de coisa alguma, e não receiara do assunto. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 3-

O sr. Clovis Dantas Ramalho, perguntou ao vereador José Porfírio, se sua excelência tinha ou não uma representação pronta para cassar o mandato do vereador Nicomedes Olímpio Neves. = = = = =

O sr. José Porfírio, respondendo ao aparte, disse que já deu explicação à Casa nesse sentido, e o que deve prevalecer, neste caso, é a integridade do pensamento, e a conduta da bancada do P.T.B. na Câmara, onde sempre houve em prol dos interesses municipais. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrado o Expediente. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, solicitou mais 1/2 (meia) hora de prorrogação do Expediente. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. José Caio de Gois Artigas, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. = = = = =

O sr. Presidente declarou prorrogado o Expediente por meia (1/2) hora. = = = = =

O sr. José Porfírio, concluindo disse que havia necessidade de um entendimento entre os vereadores e maior espírito de harmonia, servindo como ideal para as grandes realizações que Garça necessita. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, pela ordem solicita que seja esclarecido o caso do sr. Nicomedes Olímpio Neves. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, pela ordem pediu à Presidência que resolvesse com sabedoria. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez, disse que o sr. Nicomedes Olímpio Neves, faltando seis meses às sessões da Câmara, e residindo no Paraná, feriu frontalmente a Constituição Federal, a Lei Orgânica dos Municípios e o Regimento Interno, e que a Câmara que tem legislado com tanta sabedoria, desta vez não irá dar uma nota dissonante. =

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que se a Câmara conceder licença ao vereador Nicomedes Olímpio Neves, será convocado o suplente, na forma regimental. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, disse que o sr. Porfírio, expressa de forma admirável o seu pensamento. Leu o processo e comentou os despachos da Presidência, relativos a cassação do mandato do sr. Nicomedes Olímpio Neves. = = = = =

O sr. Presidente informou que o sr. Nicomedes Olímpio Neves não assinou o livro de presença e que a Mesa não toma conhecimento da sua presença em Plenário. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, com a palavra, disse que a Mesa não poderia considerar a questão como uma questão de ordem, e que não havendo resolução cassando o mandato do vereador Nicomedes Olímpio Neves, e, não prevendo o Regimento Interno não prevendo que durante o decurso do processo o vereador fique afastado do cargo, nada impedia a presença do sr. Nicomedes Olímpio Neves aos trabalhos da Câmara. = = = = =

O sr. Clovis Dantas Ramalho, em aparte, disse que não se discutia a perda do mandato, mas sim a presença do sr. Nicomedes Olímpio Neves. = = = = =

O sr. José Caio de Gois Artigas, respondendo ao aparte, disse que justamente é este o caso, e discute-se apenas a questão se é de ordem ou não, e pergun-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 4-

tá à Presidência porque motivo estava protelando a decisão. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que não se trata da cassação do mandato do vereador Nicomedes Olimpio Neves, e a Mesa deve deliberar sobre a presença do mesmo aos trabalhos. = = = = =

O sr. Presidente declarou que a Mesa não concordava com a presença do vereador Nicomedes Olimpio Neves, e sua permanencia em Plenário não tinha nenhum efeito. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrado o Expediente. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. = = = = =

Os sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes vereadores:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Dácio Alves Natél, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Nunes Miranda, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta e José Gonçalves, num total de 14 (quatorze) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente declarou que a Ordem do Dia da presente Sessão destinasse exclusivamente à eleição da Mesa para o ano de 1.954, e para que fossem feitos os preparativos para a eleição suspendia os trabalhos por dez (10) minutos. = = = = =

O sr. Presidente declarou respostos os trabalhos. = = = = =

O sr. Presidente declarou que de acordo com o costume as cédulas para os cargos de Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário, deverão ser datilografadas, mimeografadas ou impressas, e em cada uma deverá conter apenas um nome, bem como, todas deverão ser colocadas em uma unica sobre-carta, rubricada pelo Presidente. = = = = =

O sr. Presidente declarou que iria ser feita a eleição, examinou a urna e convidou os srs. vereadores a utilizarem-se da cabine indepassável. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a votação. = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada, tendo votado os seguintes vereadores:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Dácio Alves Natél, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Nunes Miranda, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta e José Gonçalves, num total de quatorze (14) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a votação, e disse que a Mesa iria proceder a apuração. = = = = =

O sr. Presidente convidou os srs. vereadores a assistir a apuração.

O sr. Dácio Alves Natél, solicitou permissão para assistir a apuração. = = = = =

O sr. Presidente abriu a urna e contou as sobre-cartas, verificando a existência de quatorze (14), conferindo com o número de votantes. = = = = =

O sr. Presidente, auxiliado pelos srs. Secretários fez a apuração, verificando-se o seguinte resultado:- Para Presidente:- José Caio de Gois Artigas - nove (9) votos, Clovis Dantas Ramalho - cinco (5) votos; Para Vice-Presidente:- Manoel Galdino de Carvalho - oito (8) votos, Felício Botino - seis (6) votos; Para 1º Secretário - Jo



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 5-

João Tarora - sete (7) votos; Antonio Cruz - sete (7) votos; Para 2º Secretário - Dácio Alves Natél - sete (7) votos, Domingos Eduardo Bez - cinco (5) votos, e dois votos em branco. = = = = =

O sr. Presidente determinou a confecção do Boletim de Apuração. =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do Boletim de Apuração. = = = = =

O sr. Secretário leu o Boletim de Apuração. = = = = =

O sr. Presidente proclamou eleitos para o cargo de Presidente o sr. José Caio de Gois Artigas, por nove (9) votos, e para o cargo de Vice-Presidente o sr. Manoel Galdino de Carvalho, por oito (8) votos. = = = = =

O sr. Presidente declarou que para o cargo de 1º Secretário, houve empate na votação, tendo o sr. João Tarora obtido sete (7) votos e o sr. Antonio Cruz sete (7) votos, e para o cargo de 2º Secretário o sr. Dácio Alves Natél com sete (7) votos, não tendo alcançado a maioria absoluta, e, nos termos da Resolução nº 12, de 10 de Dezembro de 1.949, seria realizado o 2º escrutínio para os cargos de 1º Secretário e 2º Secretário. = = = = =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a votação dos cargos de 1º Secretário e 2º Secretário, em 2º escrutínio. = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada para votação, tendo votado os seguintes vereadores:- Antonio Cruz, Clovis Dantas Ramalho, Dácio Alves Natél, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, João Nunes Miranda, João Tarora, José Caio de Gois Artigas, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Flínio Genta e José Gonçalves, num total de quatorze (14) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente declarou que a Mesa iria proceder a apuração, e convidou o sr. Dácio Alves Natél para assistir à apuração. = = = = =

O sr. Presidente abriu a urna e, contando as sobre cartas existentes verificou-se 14 (quatorze) sobre-cartas, conferindo o número com o de votantes. = = =

O sr. Presidente, juntamente com os srs. Secretários, procedeu à apuração, verificando-se o seguinte resultado:- Para 1º Secretário: João Tarora - sete (7) votos, Antonio Cruz - seis (6) votos e um voto em branco; Para 2º Secretário:- Dácio Alves Natél - oito (8) votos, Domingos Eduardo Bez - seis (6) votos. = = = = =

O sr. Presidente determinou a confecção do Boletim de Apuração. =

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do Boletim de Apuração. = = = = =

O sr. Secretário leu o Boletim de Apuração. = = = = =

O sr. Presidente proclamou eleitos, para o cargo de 1º Secretário, o sr. João Tarora com sete (7) votos, e para o cargo de 2º Secretário, o sr. Dácio Alves Natél, com oito (8) votos. = = = = =

O sr. Presidente declarou que de acordo com os resultados das eleições a Mesa para 1.954 terá a seguinte composição:- Presidente:- José Caio de Gois Artigas; Vice-Presidente:- Manoel Galdino de Carvalho; 1º Secretário:- João Tarora; 2º Secretário:- Dácio Alves Natél. = = = = =

O sr. Presidente declarou que a Mesa congratulava-se com os eleitos, formulando os melhores votos de uma feliz gestão à frente dos destinos da Câmara Mu-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



municipal. = = = = = -fls. 6-

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores. = = = = =

O sr. José Caio de Góis Artigas, com a palavra, inicialmente falou sobre os resultados da eleição e agradeceu a confiança que lhe foi depositada, e prometeu agir na direção dos trabalhos da Casa com imparcialidade e lealdade. Focalizou a luta revida na composição da Mesa de pontos de vistas pessoais de cada vereador, e que saberá honrar e dignificar o cargo para o qual foi eleito, bem como promover no Legislativo Municipal para que haja sempre uma boa harmonia entre os srs. vereadores, e, ainda mais colaborará com o Executivo Municipal, afim de que possa levar avante sua brilhante administração. Finalizando, disse, que queria apreciar os trabalhos da atual Mesa, quer na parte externa como na Câmara, onde o cumprimento do Regimento Interno, foi objeto de grande atenção e precisão da Presidência. = = = = =

O sr. João Tarora, com a palavra expressou seus agradecimentos a todos os que sufragaram o seu nome, e prometeu dentro das suas possibilidades, trabalhar para o engrandecimento da Câmara e do Município de Garça. = = = = =

O sr. José Porfírio, com a palavra, congratulou-se com a Câmara, pelos resultados das eleições. Disse que há de ver haver magoas e nem ressentimentos, nem vencidos e nem vencedores, constituindo eleitos e não eleitos um só bloco para a grandeza de Garça. Expressou elogios à atual Mesa, especialmente ao seu Presidente, e louvou o trabalho desenvolvido pela Diretoria da Secretaria da Câmara e por todos os seus funcionários. Concluindo formulou aos srs. vereadores os melhores votos de boas festas e feliz ano novo, desejando, à Mesa eleita uma feliz gestão, e fez sentir os seus agradecimentos ao vereador Nicomedes Olímpio Neves pela sua presença à Câmara, onde muito embora não tenha tomado parte aos seus trabalhos, compareceu e muito dignificou os seus companheiros de bancada. = = = = =

O sr. Presidente deu por encerrada a Sessão. = = = = =

Nada mais havendo eu João Tarora Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. = = = = =

João Tarora
PRESIDENTE

João Tarora
SECRETÁRIO